

PROMOÇÃO DA SAÚDE

REESTRUTURAÇÃO DA PÁGINA DO PROJETO DE EXTENSÃO “MAIS CHÁ, POR FAVOR!” EM UMA REDE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Vitória de Oliveira Cavalcante¹

Vithória Régia Teixeira Rodrigues²

Kauanny Vitória dos Santos³

Nathalia Gomes de Matos Alves Carvalho⁴

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁵

Maysa de Oliveira Barbosa⁶

A pandemia desencadeada pela COVID-19 trouxe diversos desafios para a sociedade. No campo educacional, por exemplo, considerando o ensino superior em saúde, houve a necessidade de repensar e adaptar as atividades de extensão, de forma a dar a continuidade aos projetos, tendo em vista promover saúde a comunidade. As redes sociais, por sua vez, se tornaram meios importantes para o desenvolvimento das ações. Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de alunos e colaboradores extensionistas, diante da reestruturação de uma rede social como estratégia para propagar o conhecimento a respeito das plantas medicinais. Trata-se de um relato de experiência descritivo, realizado por acadêmicos de enfermagem e colaboradores que integram o projeto de extensão “Mais Chá, Por Favor!”, pertencente a Universidade Regional do Cariri (URCA), entre o período de março a maio de 2021. Em decorrência de mais um ano de suspensão das atividades presenciais, sentiu-se a necessidade de uma reestruturação da página projeto no Instagram, com intuito de compartilhar informações relevantes sobre o contexto das plantas medicinais e dar maior visibilidade a essa prática integrativa e complementar em saúde. As postagens obedeceram a um cronograma com temáticas relacionadas aos objetivos do projeto e o material foi pesquisado a

¹ Acadêmica de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupos de pesquisa em Saúde do Adulto na área Hospitalar (GEPAH) e do Grupo de pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM). Membro das ligas (LIMTRAC). Membro voluntária do Grupo de Extensão em Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidade Quilombola. (Pross-Quilombolas). Bolsista de extensão do projeto Mais Chá, Por Favor! E-mail: vitoria.cavalcante@urca.br.

² Membro do Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas (LATIF). Membro do Grupo de Extensão em Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidade Quilombola (PROSS- Quilombolas). Membro do projeto de Extensão Mais Chá, Por Favor! E-mail: vithoriaregia00@gmail.com.

³ Acadêmica de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Extensão Mais Chá, Por Favor! do GEPPAS, APH na comunidade. E-mail: kauannysanto133@gmail.com.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de extensão Mais Chá, Por Favor! E-mail: nathalia.gomes@urca.br.

⁵ Enfermeira. Doutora em Etnobiologia e conservação da natureza (PPGEtno). Membro do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais (LFPN). Membro do Grupo de Pesquisa Farmacognosia quantitativa e qualitativa. Coordenadora do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombolas). Professora Assistente da URCA, Departamento de Enfermagem. E-mail: izabel.lemos@urca.br.

⁶ Enfermeira. Mestre em Etnobiologia e conservação da natureza (PPGEtno). Membro do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais (LFPN). Membro do Grupo de Pesquisa Farmacognosia quantitativa e qualitativa. Colaboradora do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombolas) e do Projeto de Extensão Mais Chá, Por Favor! E-mail: maysabarbosa.ce@gmail.com.

partir da literatura científica. Considerando a importância de uma linguagem acessível e pensando em como atrair a população, apostou-se por layouts criativos e dinâmicos, imagens interativas, infográficos, cores e formas mais harmoniosas, utilizando o editor gráfico Canva (versão gratuita) para elaboração. Além disso, o uso de hashtags foi um recurso importante para o compartilhamento das publicações. As principais utilizadas foram: #plantasmedicinais #praticasintegrativasecomplemnetaresemsaude #SUS, #fitoterapicos #maischaporfavor. Com a repaginação, percebeu-se uma melhoria na dinâmica de socialização e alcance das postagens, refletidos no aumento de visualizações, seguidores, comentários, compartilhamentos, etc. Uso de redes sociais como o Instagram possibilitou um novo olhar de como pensar e fazer extensão universitária em saúde, entendendo que o engajamento com a comunidade e a promoção da saúde podem ser possíveis, mesmo que virtualmente.